

## Trabalhos Científicos

**Título:** Revisão Sobre O Uso De Procinéticos Na Faixa Etária Pediatrica Para Tratamento De DRGE

**Autores:** ANDREZA ARAUJO COSTA RIOS (HOSPITAL DAS CLINICAS DE GOIANIA), GIOVANNA MIRANDA DE SOUZA (HOSPITAL DAS CLINICAS DE GOIANIA), MATTEUS DI VILELA REBOUÇAS (HOSPITAL DAS CLINICAS DE GOIANIA), ANA LUISA ARAUJO COSTA RIOS (IMEPAC ), VINICIUS VIEIRA DOS REIS (UNIEVANGELICA)

**Resumo:** INTRODUÇÃO: A prescrição de drogas procinéticas é uma prática comum em nosso meio para tratamento da Doença do Refluxo Gastroesofágico (DRGE), tanto em adultos como em crianças. Contudo, os Guidelines existentes não se posicionam a favor ou contra o uso de tal medicação na faixa etária pediátrica. OBJETIVO: Obter, através de revisão sistemática de artigos científicos, evidências atualizadas que ajudem na decisão sobre a prescrição de procinéticos em crianças. METODO: Revisão sistemática de artigos científicos das bases de dados PubMed e Scielo. Foram incluídos artigos publicados entre 2015 e 2022 nas línguas portuguesa e inglesa. RESULTADOS: Os procinéticos, incluindo Metoclopramida, Domperidona e Cisaprina, são drogas utilizadas para melhorar a motilidade gástrica, reduzindo assim o risco de refluxo esofágico, sendo amplamente utilizadas para tratamento da DRGE. Durante a revisão, foram encontrados diversos artigos que abordam o uso de procinéticos como adjuvantes para o tratamento de DRGE em adultos, contudo, na faixa etária pediátrica, especialmente em lactentes, as evidências são escassas. Os estudos presentes sobre o tema não fornecem evidências consistentes sobre eficácia destes medicamentos, mas também não condenam seu uso. Os efeitos colaterais dos principais procinéticos utilizados no mercado são, no entanto, bem documentados, tais como: sintomas extrapiramidais associados a metoclopramida e arritmia cardíaca relacionada a Cisaprina. CONCLUSÃO: As evidências científicas do uso de procinéticos, especialmente em lactentes, são inconclusivas e limitadas pela ausência de estudos randomizados de longo prazo e de qualidade. Desta forma, a decisão do uso dos procinéticos na faixa etária pediátrica cabe ao médico prescritos e deve ser usada, de acordo com os guidelines mais atuais, como última linha do tratamento. Diante do exposto reforça-se ainda a necessidade de estudos com populações maiores e com metodologia mais acurada acerca do assunto, uma vez que se trata de uma droga amplamente utilizada em nosso meio.